

Autorretrato: uma analogia¹

Sarah Emanuelle Marques PEREIRA²

Marina Muniz MENDES³

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

O artigo descreve o trabalho de fotografia artística, realizado pela aluna Sarah Emanuelle Marques Pereira sobre o reflexo da cidade de Goiânia e seus componentes relacionado a equivalência com o eu, cidadão e morador da capital que além de tudo, se descobre em cada detalhe do lugar o qual faz parte. Partindo da Praça Cívica, no setor central da cidade e percorrendo as suas principais avenidas como a Avenida Goiás, Avenida Anhanguera e Avenida Araguaia. O justo ao povo nem sempre é oferecido de forma simples e é o encontro dessa realidade, que apenas parece distante, com a realidade particular da fotógrafa permitiram à exposição um olhar íntimo. Embasada nas técnicas e orientações comunicadas em sala sobre a fotografia digital, saídas fotográficas, trabalhos extracurriculares e dessa vez se aventurando no mundo da fotografia analógica, a cidade de Goiânia foi retratada com a finalidade de descrever em imagem o sentimento de pertencimento a cada detalhe que nem sempre é captado.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia analógica; retrato; goiânia; sociedade; cidade.

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Goiânia, capital goianiense é um município brasileiro situado na região Centro-Oeste. Possui 1.393.579 habitantes e é a segunda mais populosa da região, perdendo apenas para Brasília, a capital nacional, segundo a dados do censo 2013 do IBGE. Foi fundada no ano de 1933 e desde os primórdios de sua construção teve presença da *Art Déco* nas suas edificações, fazendo parte do acervo da arquitetura brasileira.

Nesse cenário, 80 anos depois do nascimento da capital, a relação das pessoas com o ambiente representam e moldam o meio em que vivem. Gestos, lugares e reconhecimento motivaram o ensaio composto por fotos da cidade de Goiânia em seus diversos aspectos. A

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Ensaio fotográfico artístico (conjunto).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Bacharelado em Publicidade e Propaganda, email: sarahamarques@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Bacharelado em Publicidade e Propaganda, email: marinamunizmendes@gmail.com.

intenção de aproximar cidade e habitantes pela fotografia – dispositivo de amplas possibilidades – e tendo como base o experimento proposto por Philippe Dubois em seu livro *O ato fotográfico e outros ensaios*: “[...]percurso histórico das diversas posições defendidas no decorrer da história pelos críticos e teóricos da fotografia quanto a esse princípio de realidade próprio à relação da imagem fotoquímica com seu referente.” Sobre esse ponto e de forma coletiva analisando “o índice e a referência” além do “efeito de real” as imagens, ainda fundamentada por Dubois, seguem com a representação do que é visto. O índice representado na fotografia é praticamente tangível.

2 OBJETIVO

O propósito do trabalho é a busca do realismo para a interpretação pessoal e autocrítica no sentido de analisar o eu diante da sociedade e sobre os próprios atos, percebendo a profundidade além do concreto da cidade. Observar o autorretrato exposto e os desenhos que a fotografia contorna e proporciona para apreciação. Atrair e provocar a meditação do cidadão diante da cidade e o reconhecimento em cada elemento da cidade.

3 JUSTIFICATIVA

O advento do século XX com explícitas transformações relacionadas as artes e seus afins proporcionaram ao início da fotografia benefícios como o quebra de muitos paradigmas relacionados ao Impressionismo e suas figurações simbólicas para partir para o real.

A descoberta da fotografia propiciaria, de outra parte, a inusitada possibilidade de autoconhecimento e recordação, de criação artística (e portanto de ampliação de horizontes da arte), de documentação e de denúncia graças a sua natureza testemunhal(melhor dizendo, sua condição técnica de registro preciso do aparente e das aparências(...))A história, contudo, ganhava um novo documento: uma verdadeira revolução estava a caminho. (KOSSOY, 1941, p.27).

Em 1857 usando o termo “uma máquina desprovida de realidade”, cuja “função é apresentar a evidência dos fatos”, Lady Elizabeth, esposa do presidente da *Photographic Society of Great Britain* descreve a câmera. A escolha da fotografia para expressão do meu trabalho se relaciona com a ideia de que a fotografia é usada para documentar aspectos indiciais e representando o real, cuja função de fato é elevar a “evidência dos fatos”.

O eu presente em cada elemento do cotidiano de uma cidade vistos como algo que antes de ser emitido precisa existir, “para transmitir...fazem as coisas” e “a fotografia pode ser um espelho...da câmera” dessa forma a ênfase para a fala do inglês Tony Ray-Jones que trabalhou como fotógrafo em Nova York experimentando abordagens intuitivas da fotografia urbana e dessa forma suas palavras podem ser usadas. *A Day Off: An English Journal* de 1974 publicou suas fotos e dizeres postumamente. A semelhança de propriedades, particularidades e funções do cidadão que é público para a sua atmosfera e possui direito sobre todo o ambiente público.

O “Esteriótipo” no sentido metafórico é definido pelo jornalista americano Walter Lippman (1922) como “uma projeção para o mundo da maneira como percebemos nosso próprio valor, nossa posição social e nossos direitos”. As imagens como analogias do real são expostas a essa classificação quando pretendem ser o autorretrato. As fotos 1 e 2 fazem parte do total de dez fotos realizadas

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Com base no aprendizado em sala de aula, na fotografia digital, transpondo para a fotografia analógica, escolhida pelo caráter artesanal e pelo prazer que ao mesmo tempo resulta no receio do resultado até ser revelado, pude aproveitar as cores, texturas, linhas e personagens presentes no cenário goianiense. Equipada de uma Nikon FM10, câmera reflex 35mm de foco manual, objetivas Nikkor 105mm f/2.8 D e Nikkor 24mm f/2.8 D e um filme Kodak Ultra Color ASA 400 foram feitas as fotos, no dia 07 de fevereiro de 2014. Foram reveladas e ampliadas no tamanho 10x15, em laboratório.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Sobre as composições, tive a “câmera como uma faca...da cidade” como diz Michael Hoppen (2007). O fazer fotográfico propõe justamente ver o que é visto porém é ignorado. Pessoas, lugares, objetos que geram sentimento de afastamento em um primeiro momento e em seguida a aproximação por se tratar de algo pertencente ao cotidiano. A técnica fica em segundo plano quando o registro se opõe sobre, o poder de descrever com imagens o que está presente em muitos pensamentos porém nunca é nítido.



Foto 1. *Ao povo*
Acervo pessoal



Foto 2. *É justo*
Acervo Pessoal

6 CONSIDERAÇÕES

Durante a elaboração do trabalho, pude colocar em ação além de todo o repertório relacionado a cidade seus complementos, compreender o uso da fotografia como registro da minha realidade. A imagem promoveu o meu encontro com tudo o que me cerca e sempre passa despercebido.

O olhar mais alerta, receptivo e emocional para circunstâncias diversas, narrativas, lugares e pessoas. O uso da fotografia artística me permitiu essa liberdade no sentido de poder de fazer as descobertas. A fotografia analógica capturando a essência do momento em que é capturada, a valorização do instante como momento único e a nostalgia. A importância de desfrutar cada momento como único, exemplos que podem ser transferidos para a vida

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUL, Nasr. **A construção de Goiânia e a transferência da capital**. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 1999. 170p.

UNES, Wolney. **Identidade Art Déco de Goiânia**. Goiânia: Ed. UFG, 2001, 200 p.

HOPPEN, Michael; FEUSTEL, Hoppen, 2007, **Eyes of an Island: Japanese Photography 1945-2007**).

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 2004.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**, 2. ed., São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

HACKING, Juliet. **Tudo sobre fotografia**, 1. ed., Rio de Janeiro: Sextante, 2012.